

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA CECILIA ND 4186

(antes: Irmã Maria Eucária)

Cecilia WICKERT

Província da Santa Cruz, Passo Fundo, RS



Data e lugar do Nascimento: 30 de outubro de 1925 Barra do Colorado, Selbach, RS
Data e lugar da Profissão: 12 de fevereiro de 1948 Passo Fundo
Data e Lugar da Morte: 20 de março de 2017 Passo Fundo, RS
Data e Lugar do Sepultamento: 21 de março de 2017 Cemitério Conventual, Casa Santa Cruz, Passo Fundo, RS.

“Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado.” Lc 10,21

Neste versículo do Evangelho, podemos ver retratada e sintetizada a vida de nossa querida Irmã Maria Cecilia Wickert.

Com sentimentos de profunda gratidão a Deus por esta vida tão bonita e feliz, rendemos graças e celebramos a grandeza de nossa irmã, que soube responder ao chamado e à graça de Deus. Uma vida alicerçada na fé, marcada por evangélica simplicidade e total confiança na bondade de Deus. Nela, Deus realizou maravilhas.

Cecilia Wickert nasceu em Barra do Colorado, na época pertencente à Selbach, RS. Seus Pais foram Enrique Wickert Filho e Paulina Hermes Wickert, ele Agricultor; ela Dona de Casa.

A vivência cristã na família e na comunidade levou Cecilia a sentir o chamado para a Vida Religiosa. Assim, aos 20 anos, ingressou como Postulante em Passo Fundo, onde também fez seu noviciado, Primeira Profissão e Votos Perpétuos. A formação para ser Irmã de Notre Dame foi base sólida para sua longa vida consagrada de 68 anos de Votos na Congregação Notre Dame.

Falar de Irmã Cecilia é lembrar uma Irmã que marcou a vida de tantas Irmãs e de todos quantos tiveram a alegria de conhecê-la. Sua bondade, seu sorriso acolhedor, seu serviço, sua prontidão em atender às necessidades das Irmãs e das comunidades, de todos os que a procuravam para pedir-lhe um favor, foram gestos reveladores da bondade e grandeza de seu coração.

Viveu com fidelidade a sua vocação religiosa. Seu amor e sua paixão por Jesus Cristo transpareciam em sua vida. Seu testemunho de alegria e contentamento estavam sempre estampados em seu rosto. Conviver com Irmã Maria Cecilia era uma alegria e para ela, um prazer.

Sua longa vida foi sempre dedicada aos afazeres e cuidados da casa; trabalho que realizou com grande dedicação e muito amor. Ela sabia ensinar a fazer os trabalhos de casa. Durante 23 anos trabalhou no Colégio Notre Dame, na época também a Casa Provincial. Foi missionária no Acre por 9 anos, sempre a serviço e disponível. Sua capacidade de sacrificar-se para o bem dos outros a acompanhou até os últimos dias de vida.

Os últimos 4 anos, na Casa Betânia, foram para ela anos de intensa vida de oração; sua alegria era estar com o Senhor. A Irmã alimentava sua vida e buscava forças para suportar suas dores na oração e na meditação da Palavra de Deus. Ela construiu sua vida sobre a verdadeira “rocha”, Jesus Cristo. Ninguém a podia abalar. Este contato e intimidade com o Senhor e o apreço pela Sua Palavra transformavam-se em gestos de acolhida, de doação, de respeito, de bondade e de bênção para a comunidade.

Na Casa Betânia: arrumava o refeitório, limpava as mesas, servia as irmãs que não podiam servir-se, lavava louça, fazia companhia, rezava com as irmãs... Serviu até o último dia, quando deu um mau jeito, fraturando o fêmur e caiu esmagando os ossos.

Na Celebração da Festa de São José, seu grande amigo, ele a buscou para viver para sempre. O Bom Pastor a conduziu às pastagens eternas.